DESNUTRIÇÃO COMO FATOR DE RISCO PARA INFECÇÕES AGUDAS NO PÉ DIABÉTICO

Renan Rocha Granato[1], Wladyslaw Gryko Junior[1], Sannay Valois da Silva[1], Grace de Melo Lourenço Gonçalves[2], Érica Melo da Silva[2], Caio Felipe Nunes Martins[2]

[1]Hospital Aristóteles Platão, [2]UNA Faculdade de Medicina de Tucuruí (gryko.jr6@gmail.com)

A desnutrição desempenha papel central na evolução do pé diabético, aumentando significativamente o risco de infecções agudas que frequentemente levam à procura por atendimento emergencial. Pacientes com déficit proteíco-calórico apresentam redução da resposta imunológica, atraso na cicatrização e maior susceptibilidade à proliferação bacteriana. Observou-se que níveis baixos de albumina e colesterol correlacionam-se com maior profundidade das lesões, presença de necrose e evolução rápida para celulite ou osteomielite. A desnutrição também dificulta a resposta à antibioticoterapia, prolonga o tempo de internação e aumenta o risco de sepse e amputações. Em ambiente de urgência, esses pacientes chegam frequentemente desidratados, hiperglicêmicos e com instabilidade clínica, exigindo abordagem multiprofissional imediata. A avaliação nutricional precoce, com dosagem de albumina e colesterol, deve ser incorporada ao protocolo de triagem. Conclui-se que a desnutrição deve ser reconhecida como fator de risco crítico e tratada precocemente.

Palavras-chave: Desnutrição. Infecção. Pé diabético.

Área Temática: Emergências Infecciosas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CORREIA, M. I. T. D.; WAITZBERG, D. L. The impact of malnutrition on morbidity, mortality, length of hospital stay and costs evaluated through a multivariate model analysis. Clinical Nutrition, v. 22, n. 3, p. 235-239, 2003.

LIPSKY, B. A. et al. 2012 Infectious Diseases Society of America clinical practice guideline for the diagnosis and treatment of diabetic foot infections. Clinical Infectious Diseases, v. 54, n. 12, p. 132-173, 2012.

ARMSTRONG, D. G.; BOULTON, A. J. M.; BUS, S. A. Diabetic foot ulcers and their recurrence. New England Journal of Medicine, v. 376, n. 24, p. 2367-2375, 2017.